



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças				
Título:	Reunião Ordinária N. 51				
Local:	Brasília - MAPA				
Data da reunião:	08/11/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

## Pauta da Reunião

- 14:00 - Abertura da Reunião
  - Saudação do Presidente da Câmara
  - Assuntos da Secretaria da Câmara
    - Aprovação dos registros da 50ª Reunião Ordinária
    - Calendário de reuniões de 2018 (proposta)
    - Membros Infrequentes
- 14:15 - Proposta de Padrão Geral para Produtos Hortícolas - Karina Leandro/Dipov - SDA/MAPA
- 14:45 - Reuso de efluentes tratados na produção de hortaliças - Carlos Lima/Embrapa
- 15:15 - Panorama da Comercialização de Frutas e Hortaliças nos Mercados Atacadistas do Brasil (2015-2017) - Arthur de Vasconcelos/Conab
- 15:45 - **Unidades de Distribuição** na comercialização de frutas e hortaliças - Paulo Ferrari/Ceagesp
- 16:15 - Nivelamento sobre o PL 3.778/2012 (Embalagens) – Luciano Vilela/CNA
- 16:45 - Assuntos Gerais
- 17:00 - Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALDIR DE LEMOS	BRASTECE	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	MARCELO RODRIGUES PACOTTE	ABCSEM	PR	
5	TIYOKO NAIR HOJO REBOUÇAS	ABH	PR	
6	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
7	NAYANE OLIVEIRA	ANACE	PR	
8	TATYUSHA BRISOLLA	ANAPA	PR	
9	CARLOS ALEXANDRE DE OLIVEIRA GOMES	ANVISA	PR	
10	ISMAEL DONIZETI VEIGA MENDONÇA	APHORTESP	PR	
11	ZILÇON ROBERTO VINHAL	ASBRAER	PR	
12	PAULO ROBERTO FERRARI	CEAGESP	PR	
13	LUCIANO CERQUEIRA VILELA	CNA	PR	
14	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

15	WARLEY MARCOS NASCIMENTO	EMBRAPA	PR	
16	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR	
17	JOSE ROBERTO GRAZIANO	SINCAESP	PR	
18	ANDREZA KERR FANTINE MARTINEZ	SINDIVEG	PR	
19	ARTHUR VASCONCELOS	CONAB	PR	
20	FATIMA C PARIZZI	DIPOV/SDA	PR	
21	CARLOS EDUARDO L LIMA	EMBRAPA	PR	
22	STEFAN C COPPELMANS	IBRAHORT	PR	
23	JULIA C B THOMSON	UMBELINO LOBO	PR	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

## Desenvolvimento

**1. Abertura da reunião - \*Saudação do Presidente da Câmara:** às quatorze horas e dez minutos, do dia 08 de novembro de 2017, na sala 250 do edifício sede do Mapa, na Esplanada dos Ministérios, bloco D, em Brasília/DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara, **Waldir Lemos** a Quinquagésima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças. O Presidente agradeceu a oportunidade de rever a todos e ressaltou o compromisso de cada um dos presentes com a defesa da cadeia produtiva de hortaliças. Passada a palavra ao Secretário da Câmara, **Marconi Albuquerque**, ele também saudou os membros e convidados, e deu início aos itens da pauta: **\*Assuntos da Secretaria da Câmara:** Aprovação dos registros da 50ª Reunião Ordinária: aprovados sem ressalva. Calendário de reuniões de 2018 (proposta): resultaram aprovadas as seguintes datas e locais para as reuniões do ano de 2018: 11/04/2018 em Pouso Alegre/MG, com apoio da Abasmig; 01/08/2018 e 21/11/2018, em Brasília/DF. Membros infrequentes: em relação à CSHCA-SP ficou decidido manter a entidade e aguardar as definições da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de SP. **Luciano Vilela**, representante da CNA, se propôs a fazer contato e colaborar na resolução da questão.

**Deliberação: aprovação do calendário de reuniões para o ano de 2018.**

**Ação:** cadastrar as datas e locais no sistema de gerenciamento de câmaras setoriais (SGCAM).

**Responsável:** Secretaria da Câmara

**2. Proposta de Padrão Geral para Produtos Hortícolas - Fatima Parizzi**, da CGQV/DIPOV/SDA/Mapa, fez apresentação sobre a proposta de Padronização Geral de Produtos Hortícolas colocada em consulta pública, por meio da Portaria SDA nº 99/2017. Especificamente, discorreu sobre as atividades de sua Coordenação em relação aos produtos hortícolas, em especial a participação nos fóruns internacionais (*Codex Alimentarius*, OECD, etc.). Ressaltou o embasamento legal, consubstanciado no Decreto nº 6.268, de 2007, que regulamenta a Lei nº 9.972/2000, para a elaboração da minuta de Instrução Normativa com o objetivo de: definir os requisitos mínimos de identidade e qualidade para produtos hortícolas; possibilitar a verificação adequada da qualidade e a segurança desses produtos oferecidos ao consumidor; propiciar uma análise rápida e objetiva dos produtos. Destacou as principais abordagens constante da Portaria e solicitou a todos que participem, apresentando sugestões embasadas e fundamentadas. Finalizando, a técnica da SDA informou que espera realizar uma reunião nacional até fevereiro de 2018 com as entidades representativas do setor hortícola, institutos, universidades, centrais de abastecimento, entre outras, dando prioridades aquelas que apresentarem contribuições durante a consulta pública. Pretende-se a publicação da norma até meados de 2018, a partir daí o foco será para a capacitação técnica, elaboração de referências fotográficas, fóruns de divulgação e esclarecimentos, ações coordenadas de monitoramento e controle de normatização do rito sumário; adequação e melhoria do processo. **José Graziano**, representante do SINCAESP, se pronunciou favorável ao processo de padronização de produtos hortícolas, porém incorporando as regras dos centros de qualidade estaduais já existentes, uma vez que com a real utilização do sistema de padrões se prevenirá o retrabalho, aumento de preço e o desperdício. Citou, como exemplo, o transporte a granel, que deveria ser com produto já embalado. O **Presidente da Câmara** comentou, mais uma vez, sobre a inadequação do uso de caixas de madeiras que retornam para a lavoura tornando-se assim em poderoso veículo de contaminação das hortaliças e frutas. **Luciano Vilela** e **Carlos Alexandre**, representante da Anvisa, também se manifestaram sobre o tema.

**Deliberação:** reenvio de link sobre a consulta pública.

**Ação:** encaminhar o link para os membros da Câmara

**Responsável:** Secretaria da Câmara

**3. Reuso de efluentes tratados na produção de hortaliças - Carlos Lima**, da Embrapa Hortaliças. **Warley Nascimento**, da Embrapa Hortaliças, fez a introdução do tema e apresentou o pesquisador que falou sobre o reuso de água na produção hortícola. Iniciou dizendo que a ideia de trazer o assunto para a Câmara decorre da inexistência de legislação específica sobre o tema. Da apresentação constaram informações sobre: a gravidade do esgotamento dos recursos hídricos (relacionados a fatores urbanos e mudanças climáticas), com destaque



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
**SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0**  
**Gabinete do Ministro**  
**ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas**  
**Memória de reunião**

para a região Centro Oeste do Brasil; possíveis cenários de emissões anuais de CO<sub>2</sub>; médias e faixas de aumento de temperatura global projetadas; mudanças de clima global para o início e final do século; anomalias de temperatura média no território nacional; anomalias de precipitação pluviométrica (diminuição e cenários de complicações); aumento do número de dias com temperaturas máximas acima de 34 graus; anomalias de temperatura mínima medidas na estação meteorológica da Embrapa Hortaliças; experiência internacional com reúso de efluentes domésticos na Agricultura; composição dos esgotos sanitários; necessidade de água de cada hortaliça; produtividade de beterraba utilizando efluentes secundários como fertirrigação; densidade de patógenos comumente encontradas em esgotos domésticos; diretrizes e padrões internacionais de patógenos para produção de hortaliças; sistemas simplificados de tratamento de esgotos; reúso de águas residuais; graus de exigência do tratamento para remoção de contaminantes. **Stefan Coppelmans**, do Ibrahort, e **Arthur Vasconcelos**, da Conab, comentaram o tema.

**Deliberação:** não houve.

**4. Panorama da Comercialização de Hortaliças nos Mercados Atacadistas do Brasil (2015-2017) - Arthur de Vasconcelos**, representando a Conab, fez a apresentação do tema da qual constaram informações sobre o PROHORT - Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro; comercialização de hortigranjeiros por região; sistema SIMAB; comercialização de hortaliças; principais hortaliças comercializadas; procedência das hortaliças comercializadas; curva dos preços praticados (batata, tomate, cebola - com queda na importação, cenoura,); variação do IPCA acumulada nos últimos 12 meses; e exportações de hortaliças. Ressaltou, ao final de sua apresentação, que o trabalho da Conab tem sido feito em coordenação com as Ceasas (diagnósticos e localização das Ceasas) e que as informações estão sempre disponíveis nos sites [www.prohort.conab.gov.br](http://www.prohort.conab.gov.br) e [www.ceasa.gov.br](http://www.ceasa.gov.br)

**Deliberação:** Não houve.

**5. Unidades de Distribuição na comercialização de frutas e hortaliças - Paulo Ferrari**, da Ceagesp, fez apresentação da proposta de criação das UD - Unidades de Distribuição. Na sua apresentação mostrou: o fluxo de documentos para a comercialização interestadual de frutas e hortaliças com restrição quarentenária; situação atual (as empresas atacadistas, fora e dentro das Ceasas, e os centros de distribuição do varejo, comerciantes de produtos com restrição quarentenária para outros estados, devem se cadastrar como UC - Unidade de Consolidação, apesar de não se enquadrarem no conceito legal de UC, criando exigências e custos desnecessários para quem não exerce a atividade descrita na lei); os moldes que se pretendem para a UD; Requisitos para a UD; e próximos passos. Paulo Ferrari argumentou que *“as atuais exigências estão contra a atual política do Ministério da Agricultura – programa AGRO+ e da Secretaria da Agricultura de São Paulo – programa AGROFÁCIL, Programas de Modernização e Desburocratização da Agricultura, de simplificação e agilização da burocracia governamental e de empoderamento do agricultor”*. Por fim, o palestrante sugeriu o encaminhamento da proposta para a análise da área técnica do Mapa o que foi aceito por todos.

**Deliberação:** envio de ofício ao Mapa com proposta de criação das UDs.

**Ação:** elaboração do documento a ser encaminhado com base na carta encaminhada pela Ceagesp. Coleta de assinatura do presidente e envio a área competente do Mapa.

**Responsável:** Secretaria da Câmara

**6. Nivelamento sobre o PL 3.778/2012 (Embalagens) - Luciano Vilela**, a título de informação, falou sobre as últimas movimentações relativas ao Projeto de Lei (PL) das embalagens, e a importância da definição clara desse tema - que juntamente com a rotulagem e classificação -, formam o importante tripé para o efetivo avanço da organização e expansão da Cadeia Produtiva de Hortaliças. Segundo informe, o PL retornou à Câmara para nova avaliação, em decorrência da apresentação do texto substitutivo no Senado. Na primeira Comissão de Mérito, CDEICS - Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, a relatora Deputada Keiko Ota, emitiu parecer no qual ela rejeitava o texto substitutivo do Senado, por entender que a possibilidade de aplicação de multa (que pode chegar a um milhão de reais) poderia prejudicar os produtores. Finalizou dizendo que o PL se encontra em análise na Comissão de Agricultura da Câmara e que a CNA já está fazendo gestão junto ao relator para alcançar, ao final do processo, edição de uma norma que atenda aos anseios da Cadeia Produtiva e que seja factível de aplicação.

**Deliberação:** Não houve.

**7. Assuntos Gerais - Luciano Vilela**, exibiu a imagem da capa do Livro do Mapeamento e Quantificação de Hortaliças no Brasil, que será lançado em 07 de dezembro deste ano, em evento organizado pela CNA e ABCSEM, para o qual convidou a todos. Aproveitou para solicitar que seja dada ampla divulgação ao lançamento do material que dará uma ideia mais real do quão gigante é a Cadeia de Hortaliças no Brasil. O **Secretário da Câmara** leu documento da ANACE que solicita apoio do Mapa para que a Cebola seja incluída na Letec, considerando a autossuficiência produtiva brasileira e a importação recorrente e desnecessária de cebola de outros países. **Eduardo Costa**, da CNA, disse que tal comercialização tem sido utilizada como moeda de troca para viabilizar a exportação/venda de outros produtos brasileiros (linha branca). Opinou que seria necessário pensar na melhor maneira de encaminhar o pleito e se colocou à disposição para ajudar à Secretaria da Câmara. **Stefan Coppelmans** comentou a “zona cinzenta tributária”, que considera hortaliças simplesmente embaladas ou cortadas como “industrializadas”, como justificativa para tributação. Segundo disse, esse impasse já foi discutido e pacificado no Confaz - Conselho Nacional de Política Fazendária, contudo ainda não foi aplicado/aprovado nos estados. Finalizando, propôs que o tema ICMS sobre folhosos fosse incluído na pauta da próxima reunião da Câmara. **Eduardo Costa** disse que essa tributação deve estar sendo contabilizada como fonte de renda dos estados, em meio à crise econômica. **Luciano Vilela** sugeriu não aguardar até a próxima reunião para tratar do tema, mas



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

formar um Grupo de Trabalho (GT) para cuidar da questão e acompanhar o tema também ante o Confaz. A proposta foi acolhida pelo Colegiado. Para o GT se dispuseram os representantes da ABCSEM, CNA, APHOTERSP, e Ibrahort, sob coordenação de **Stefan Coppelmans**. **Ismael Mendonça**, da APHORTEP, comentou sobre essa situação e ressaltou a errônea classificação de alho poró como produto não-alimentar (que gera tributo de grande vulto, e indevido, sobre o produto). **Warley Nascimento** comentou e distribuiu o livro (coleção de artigos) intitulado Sustentabilidade e Horticultura no Brasil: da retórica à prática, recentemente publicado pela Embrapa.

**Deliberação: inclusão do tema ICMS sobre folhosos na pauta da próxima reunião.**

**Ação:** relacionar o tema na pauta da primeira reunião de 2018 e contatar o responsável pela sua apresentação.

**Responsável:** Secretaria da Câmara

**10. Encerramento** - Vencida a pauta as 17 horas, o **Presidente da Câmara**, seguido pelo **Secretário da Câmara**, agradeceu o empenho de todos e ressaltou mais uma vez a importância da reunião, da dedicação dos membros e da qualidade da pauta definida pelo setor. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião. As apresentações feitas durante a reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão postadas no endereço: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

## Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

## Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

## Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

## Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------